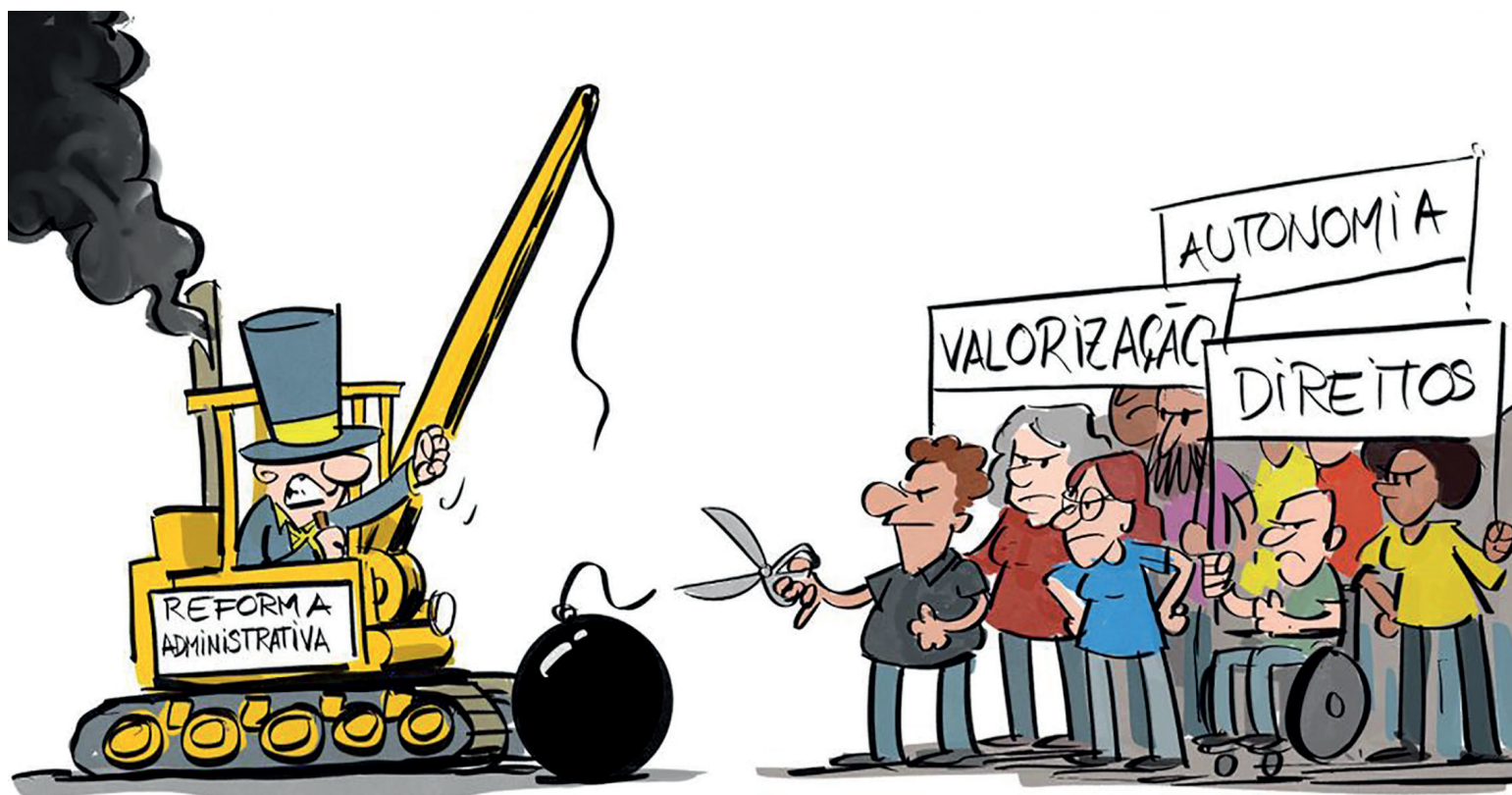


Por que ser contra a Reforma Administrativa?



O último e mais profundo ataque ao Estado Brasileiro tem o nome de Reforma Administrativa e tramita no Congresso Nacional. A PEC 38/2025, e um conjunto de proposições complementares, vai descaracterizar completamente os Serviços Públicos e retirar dos servidores as condições básicas para exercerem suas funções, colocando em risco a oferta de serviços essenciais à população nas áreas da Saúde, Previdência, Assistência, Segurança e Fiscalização. Principais mudanças pretendidas:

- Transformar a estabilidade do servidor público em uma concessão precária, acabando com a garantia que lhe permite agir com imparcialidade e sem medo de retaliações políticas ao exercer suas funções. Cria-se um clima de insegurança e constante pressão.
- Criação de novas modalidades de contratação, como as “vagas de natureza temporária” e a ampliação da terceirização para atividades-fim, gerando uma rotatividade de trabalhadores que impede a criação e o aprimoramento de rotinas.

- Confisco de direitos adquiridos e desvalorização financeira da carreira, com restrições a adicionais (como gratificações por qualificação), possível alteração de regras para aposentadoria, licenças e afastamentos. Carreiras públicas menos interessantes, com salários insuficientes, afastam trabalhadores mais qualificados, o que esvazia o Estado de profissionais mais capacitados. O conjunto das mudanças provocará incertezas jurídicas para quem já está no serviço público. Ao abalar os pilares de sustentação financeira do

sistema de previdência dos servidores, a Reforma pode provocar, em curto prazo, um desequilíbrio que exija cobranças adicionais ou até inviabilize o pagamento dos benefícios e aposentadorias existentes. Em resumo, a Reforma Administrativa não vai modernizar ou melhorar a gestão, mas inviabilizar a oferta de serviços públicos de qualidade à população e acabar com direitos fundamentais do funcionalismo. Será que a sociedade está compreendendo a gravidade das consequências desse projeto?

Editorial



Chegamos ao fim de mais um ano de lutas. 2025 foi intenso, marcado por desafios, resistência e pela certeza de que só a organização coletiva mantém viva a esperança de um futuro mais justo.

O Sindprevs/SC completou 37 anos – de uma história construída por pessoas e sonhos, por coragem, solidariedade e muita luta. Ao longo dessa trajetória, o que nos move sempre é a consciência de classe. Da classe que pertencemos: a classe trabalhadora.

É ela que nos faz seguir em frente, mesmo quando tentam calar a nossa voz, quando nossos direitos são ameaçados, quando políti-

cas de retrocesso atacam os/as trabalhadores/as.

Em cada tentativa de retirada de direitos, em cada forma de opressão, em cada injustiça, o Sindprevs/SC esteve presente na luta.

Foram muitos os desafios até aqui, não foram poucos os ataques enfrentados. Mas, seguimos firmes, porque sabemos que a defesa da democracia passa pela defesa da classe trabalhadora.

Não existe democracia plena onde não há respeito aos direitos sociais, participação popular e valorização do serviço público. É por isso que seguimos na luta: para proteger direitos, ampliar conquistas e garantir que a voz de servidores/as seja ou-

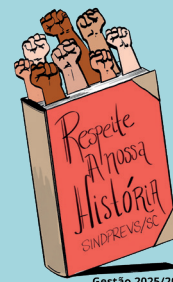
vida e respeitada.

O Sindprevs/SC chega aos seus 37 anos mais forte, mais consciente e mais comprometido do que nunca. Somos parte de uma história coletiva que não se dobra diante das dificuldades.

Somos a presença ativa nas ruas, nas mesas de negociação, nos espaços de decisão e nos locais de trabalho. Somos a força que brota do chão da categoria e que transforma indignação em mobilização. Seguiremos firmes. Porque defender o/a trabalhador/a é defender a democracia. E defender a democracia é defender a vida, a dignidade e o futuro de todos nós.

Sigamos rumo aos 40 anos. Respeite a nossa história!

Expediente



Sindprevs/SC em Pauta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal no Estado de Santa Catarina.

Textos, Edição, Fotos e Editoração:

Clarissa Peixoto (3609/SC JP)
Marcela Cornelli (921/SC JP)
Rosângela Bion de Assis (00390 SC)

Projeto Gráfico:

Mariana da Silva Buógo

Ilustrações:

Nando Motta

Tiragem: 4.000 exemplares.
imprensa@sindprevs-sc.org.br

DIRETORIA SINDPREVS/SC

Valmir Braz de Souza (Coordenador Geral) • Clarice Ana Pozzo (Diretora da Secretaria-Geral) • Vera Lúcia da Silva Santos (Diretora da Secretaria-Geral) • Fátima Regina da Silva (Diretora do Depto. Administrativo e Financeiro) • Ivanete de Jesus (Diretora do Depto. Administrativo e Financeiro) • Osvaldo Vicente (Diretor do Depto. de Política e Organização de Base) • Francielle Caroline Kist (Diretora do Depto. de Política e Organização de Base) • Luciano Wölfenbüttel Vêras (Diretor do Depto. de Formação Sindical e Estudos Socioeconômicos) • Pamela Pisetta (Diretora do Depto. de Formação Sindical e Estudos Socioeconômicos) • Maria Goreti dos Santos (Diretora do Depto. de Comunicação) • Marialva Ribeiro Chies de Moraes (Diretora do Depto. de Comunicação) • Rosemeri Nagela de Jesus (Diretora do Depto. Jurídico) • Roberto Machado de Oliveira (Diretor do Depto. Jurídico) • Eni Marcos de Medeiros (Diretora do Depto. de Aposentados e Pensionistas) • Sílvia Scheffer Torres (Diretora do Depto. de Aposentados e Pensionistas) • Rita de Cássia Farias (Diretora do Depto. de Política de Seguridade e Saúde do Trabalhador) • Maurina Voltolini (Diretora do Depto. de Política de Seguridade e Saúde do Trabalhador) • Maria Lúcia Bittencourt da Silva (Diretora do Depto. Sociocultural e Esportivo) • Arleti Maria Wernke (Diretora do Depto. Sociocultural e Esportivo) • Cleusa Maria Pereira (Diretora do Depto. de Relações Intersindicais e Relações de Trabalho) • Luiz Fernando Machado (Diretor do Depto. de Relações Intersindicais e Relações de Trabalho)

Conselho Fiscal

Titulares: Maria Magui Schlickmann, Marilda Lima, Rejane Maristela Bortoluzzi • Suplentes: Nires Soldi e Vilbino Pereira

ATENDIMENTO EXTERNO DO SINDICATO DAS 9H ÀS 18H

Agende seu atendimento pelo telefone 48 3224-7899

Rua: Dom Jaime Câmara, 259, Centro, Florianópolis/SC | CEP: 88015-120

(48) 3224-7899 | www.sindprevs-sc.org.br

@ sindprevs@sindprevs-sc.org.br [sindprevs.sc](https://www.instagram.com/sindprevs.sc)

[f](https://www.facebook.com/SindprevsSantaCatarina) Sindprevs Santa Catarina

Caos e descaso histórico no INSS

No INSS, as coisas continuam de mal a pior. Apesar da mesa setorial, da reabertura do Comitê de Processos de Trabalho - conquista da Greve de 2022 - e das inúmeras reuniões em que a Fenaps tentou inserir doses de bom senso na alta gestão, a opção da autarquia pela implementação de uma lógica produtivista continua a precarizar o trabalho e adoecer colegas.

Do mesmo modo, apesar da prisão do ex-presidente do INSS e a da posse de um novo, nos últimos 10 anos, o Instituto continua a ter, em média, um presidente diferente por ano, alguns exercendo o cargo por poucos meses, sempre dando continuidade ao projeto do anterior. A rotatividade absurda, fruto de barganhas políticas, loteamento de cargos e disputas internas por poder, impede qualquer possibilidade de planejamento a longo prazo. O resultado é um órgão fundamental para o povo brasileiro entregue a gestões erráticas, autoritárias e completamente descoladas das necessidades da população e dos trabalhadores que sustentam a Previdência Social.

Segundo a imprensa, com base em investigações da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União, o ex-presidente do INSS era um dos líderes de uma organização criminosa responsável por fraudar a Previdência Social em valores que podem chegar a R\$6,3 bilhões. O ex-Ministro da Previdência Social, José Carlos Oliveira, e Edson Yamada, ex-superintendente da SR1

(São Paulo) e ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão, também são alvos da operação, demonstrando que o esquema de fraudes vinha de longa data, desde o governo Bolsonaro.

Todos os citados são lembrados pela categoria por atuarem ativamente na penalização dos servidores durante as greves de 2022 e 2024, endurecendo processos de negociação, impondo descontos salariais e aplicando punições. Foi na era Stefanutto também que os trabalhadores se depararam com a implantação do pior, mais exigente e mais punitivo Programa de Gestão de Desempenho do Executivo Federal.

De lá para cá, pouco mudou, mas, com muita luta, conseguimos retirar do PGD uma das piores punições que tratava do encaminhamento automático de servidores para a corregedoria e, mais recentemente, a trimestralidade dos planos de trabalho que antes eram mensais. Conseguimos também melhorar o cálculo do sistema de abatimento por falhas do sistema, ainda que necessite de muitos outros aprimoramentos.

Muito ainda há de se conquistar para que possamos considerar o INSS um local apto para o exercício de condições mínimas de trabalho e salubre para o servidor. Para aprofundar ainda mais esse modelo privatista e de terceirização, optaram por retirar o adicional de insalubridade das agências.

Ao exigir uma produtividade e aplicar sistemas de contro-



le, governança ou *compliance* de caráter privado ou empresarial, a autarquia parece não perceber que não possui a mesma autonomia financeira de uma empresa (dadas as restrições orçamentárias de Estado) e a capacidade de resolução rápida de contingências.

A Dataprev, profundamente sucateada, não consegue suprir as necessidades da autarquia, que afunda em problemas com seus sistemas permanentemente inoperantes, inativos ou instáveis a todo momento, desconsiderando que o INSS é o maior órgão que administra e operacionaliza dados e informações de cidadãos, necessitando que a gestão seja realizada com eficiência e em tempo real.

Ainda assim, as cobranças e exigências são feitas como se a autarquia fosse modelo ou *case* de sucesso empresarial, desconsiderando o caos que

vivenciamos e que impacta diretamente no grau de adoecimento dos servidores, refletindo em aumento dos índices de afastamentos, principalmente por saúde mental, que explodiram no atual modelo de gestão.

As prisões e a corrupção, bem como o atual modelo produtivista não são fatos isolados. São a continuidade de um projeto de desmonte da Política de Previdência Social e do próprio Estado brasileiro e de bem-estar social. É também um alerta sobre o futuro: enquanto o neoliberalismo seguir avançando com reformas da Previdência, imposições da reforma administrativa infralegal, desregulamentação, privatizações e ataques aos servidores, novos escândalos surgirão porque o projeto, em si, é estruturado para favorecer a lógica da mercantilização e da corrupção sistêmica.

11º Congresso do Sindprevs/SC: Unidos pelo passado, na luta pelo futuro



Com o tema “Unidos pelo passado, na luta pelo futuro”, o Sindprevs/SC realizou o seu 11º Congresso Estadual, de 23 a 25 de maio de 2025,

no Favorita Golden Hotel & Eventos, em São José/SC. Para Valmir Braz de Souza, coordenador geral do Sindicato, esse congresso foi um

espaço para pensar o futuro do Sindprevs/SC. “São 37 anos de luta e 11 congressos que mostram que sempre estivemos mobilizados. É importante reunir, em espaços de resistência como esse congresso, os novos companheiros e os que construíram essa história”, enfatizou. No início do evento, também foi eleita a Comissão eleitoral que coordenou a eleição da nova diretoria do Sindicato, realizada no dia 20 de agosto. Compuseram a comissão os seguintes filiados: Nires Soldi, Marilda Lima, Maria Magui Schlickmann, Bruno Moreira Pinto, Aureo José Rodrigues, Lúcia Helena da Silva, Sonia Pires Inácio e Bernadete Orlandi Souza.

Teses apresentadas no Congresso

Duas teses foram inscritas no Congresso e foram apresentadas por seus respectivos representantes em plenário. O Caderno de Teses contou com a tese da gestão encerrada em 2025 Ontem, Hoje e Sempre na Luta, intitulada “Juntos somos resistência”, e a tese do Coletivo de Oposição à Direção, “Sindprevs/SC em Movimento: nada é impossível de mudar”.

Plano de Lutas

A Plenária Final do 11º Congresso Estadual do Sindprevs/SC aprovou as propostas, plano de lutas e moções resultantes do debate nos grupos de trabalhos.

Chapa 1 “Respeite nossa história” vence eleição para nova diretoria do Sindprevs/SC

O processo para eleger a nova diretoria do Sindprevs/SC teve início no 11º Congresso da entidade, que foi realizado em São José, em junho de 2025.

Eleita a Comissão Eleitoral, delegadas e delegados aprovaram o Regimento Eleitoral para a eleição da nova diretoria, que aconteceu em todo o Estado, no dia 20 de agosto.

A Comissão Eleitoral recebeu a inscrição de duas chapas que concorreram ao pleito: Chapa 1 - Respeite nossa história e Chapa 2: -

Sindprevs em Movimento: nada é impossível de mudar! Oposição pra valer!

A apuração da eleição foi realizada no dia 25 de agosto de 2025. A Chapa 1 - Respeite nossa história venceu com 79,71% dos votos. Votos nulos: 4 (0,41%); Votos brancos: 4 (0,41%); Chapa 1 - Respeite nossa história: 778 votos (79,71%); Chapa 2 - Sindprevs em Movimento: nada é impossível de mudar! Oposição pra valer!: 190 votos (19,47%); Total de votos: 976.



Apuração de urnas, na sede do Sindprevs/SC. Reta final do processo de eleição que confirmou a vitória da Chapa 1 - Respeite nossa história para dirigir a entidade.

Diretoria eleita para a gestão 2025-2028 toma posse na sede do Sindprevs/SC



Acima: Diretoria Executiva Colegiada do Sindprevs/SC, gestão 2025-2028. À esquerda: Maria Goreti dos Santos (Dir. de Comunicação) e Pamela Pisetta (Dir. de Formação Sindical e Estudos Socioeconômicos) que também compõem a Diretoria do Sindprevs/SC.



Comemoração dos 37 anos do Sindprevs/SC.

No dia 17 de outubro, junto às comemorações dos 37 anos do Sindprevs/SC, tomou posse a nova Diretoria Executiva Colegiada da entidade, gestão “Respeite nossa história”, para o período 2025-2028. O Sindprevs/SC é uma organização sindical forte e

comprometida com a luta de toda a classe trabalhadora. Vamos juntas e juntos, em defesa da democracia, de direitos sociais e da soberania popular.



Assembleia Específica do Ministério da Saúde discutiu sobre o Plano Bresser

O Sindprevs/SC realizou, no dia 3 de outubro, uma Assembleia Extraordinária Específica que teve como pauta dar informes sobre o andamento e situação atual dos recursos protocolados pelo Sindicato nas ações trabalhistas que tratam do “Plano Bresser” e do PCCS, visando a aplicação de outro índice de correção

monetária e pagamento das diferenças aos servidores do Ministério da Saúde. Também houve a discussão e deliberação sobre os honorários advocatícios a serem aplicados para o pagamento das diferenças devidas nas ações trabalhistas relativas ao Plano Bresser e ao PCCS, ambas do Ministério da Saúde.



Sindprevs/SC garante a cobrança de diferenças salariais das gratificações de desempenho



Os servidores aposentados com proventos proporcionais que receberam a gratificação GDASST e GDPST durante o período de 2014 até hoje possuem diferenças para cobrar resultante do reconhecimento de que as mencionadas gratificações devem ser pagas sem a aplicação do redutor de proporcionalidade de aposen-

tadoria, conforme decisão tomada pelo Poder Judiciário em ação coletiva movida pelo Sindprevs/SC.

Vale destacar que muitos servidores já receberam valores decorrentes desse assunto em ações individuais. Portanto, os servidores aposentados de maneira proporcional, que receberam as gratificações GDASST ou

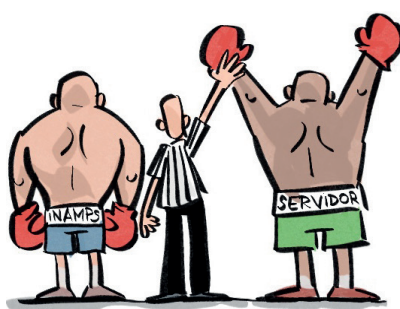
GDPST, e ainda não receberam valores decorrentes de ações individuais, o Sindprevs/SC orienta que agendem um atendimento com a Assessoria Jurídica pelo telefone (48) 3224-7899 para maiores esclarecimento quanto ao direito decorrente dessa ação, bem como se possuem diferenças a cobrar judicialmente.

Luta da categoria garantiu reajuste em 2025 e 2026

A força da luta coletiva faz toda a diferença. Após muita mobilização, os servidores públicos federais garantiram um reajuste salarial que variou, nessa primeira etapa, de 9% a 11%. Foram muitas lutas e pressão em Brasília para a aprovação do projeto (PL 1466/2025)/Lei 15.141/2025 que garantiu o reajuste. Para abril de 2026, está previsto mais um reajuste. Conquistamos também um reajuste do vale-alimentação de 17,5%. A categoria agora luta pelo auxílio-nutrição, principalmente para os aposentados e pensionistas, que tanto necessitam do benefício.

Em 2026, seguiremos firmes na luta, principalmente para barrar a Reforma Administrativa (PEC 38) que tramita com rapidez no Congresso, representando um enorme retrocesso nas políticas e serviços públicos, acarretando um letal desmonte do Estado preparando o caminho para privatização de bens e serviços.

Ganho para a categoria na ação do Plano Bresser



A ação do Plano Bresser foi ajuizada entre 1989/1990 para os servidores vinculados ao Inamps na época (atualmente Ministério da Saúde), com vínculo de celetista, e demonstra a história de luta deste Sindicato, reconhecendo o direito ao pagamento de diferenças salariais no percentual de 26,06%, mesmo após várias manobras do governo em extinguir a ação.

O Sindprevs/SC ganhou a ação e, em 2018, foram liberados os valores para mais de 2.700 servidores entre Requisição de Pequeno Valor (RPV) e Precatório, e continuou discutindo a aplicação da correção monetária pelo IPCA-E em substituição ao TR, uma vez que o Supremo Tribunal Federal (STF)

declarou inconstitucional a aplicação do índice TR no tema 810. A medida entrega a justa e necessária atualização monetária nos créditos nelas reconhecidos, que depois de mais de 30 anos de tramitação a atualização monetária visa repor as perdas inflacionárias.

O pedido relativo à ação do Plano Bresser foi exitoso e os servidores já têm confirmado o direito. Neste momento, aguarda-se a ordem judicial sobre a expedição de RPV ou precatórios. Já as ações PCCS/INSS e PCCS/MS estão no Tribunal Superior do Trabalho (TST) aguardando a decisão a respeito da aplicação do mesmo índice de correção IPCA-E para ambas as ações.

O Sindprevs/SC, por meio de sua assessoria jurídica, atua presencialmente no TST para garantir o êxito das demandas em favor de seus filiados, considerando à existência de precedente vinculante do STF (Tema 810) e precedentes do TST.

Prova de vida

Aposentado e Pensionista: você precisa realizar a Prova de vida! Esse procedimento é obrigatório e deve ser realizado todos os anos, no mês do seu aniversário. A ausência da Prova de vida dentro do prazo leva à suspensão do seu salário.

Como regularizar:

Você que não fez a sua Prova de vida, pode realizá-la pelo aplicativo SouGov, no Portal do Servidor ou diretamente na sua agência bancária.

Após a regularização, o sistema libera novamente o pagamento do salário no próximo mês.

Se estiver com dificuldades, entre em contato com o Sindprevs/SC e agende um atendimento com a Diretoria para receber orientações. Ligue para (48) 3224-7899, nosso atendimento é das 14h às 18h.

AINDA ESTOU AQUI.



Mesa do Ministério da Saúde segue debatendo temas importantes para a categoria



Foto: Fenasps

No dia 23 de outubro, foi realizada a 6ª Reunião Extraordinária da Mesa Nacional de Negociação Permanente da Saúde e 11ª Mesa Geral em Brasília. A Diretora do Sindprevs/SC, Vera Lúcia da Silva Santos, participou pela Fenasps e pelo Sindprevs/SC. Estiveram presentes

demais representantes da Fenasps, Condsef e CNT-SS. Na pauta, foram debatidos vários assuntos de interesse da categoria da Saúde. Na mesa, foi informado que haverá contratação de mais ou menos 300 servidores, no mês de dezembro, apenas para Brasília, e mais ou

menos 40 analistas técnicos para as Superintendências Estaduais, preferencialmente para a região Norte. A gestão do Ministério da Saúde solicitará uma agenda com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos para tratar de questões específicas da Mesa, sendo um dos pontos de discussão Gacen/Gecen e Geace. Também será feito um trabalho junto às Superintendências Estaduais para que aumentem o efetivo da força de trabalho, devido à defasagem de servidores. Em relação às carreiras, foi informado que algumas foram centralizadas. Sobre

a perda de insalubridade, em casos pontuais, os representantes da bancada sindical enviarão os nomes dos servidores para a Mesa Setorial e a Gestão de Pessoas do MS cobrará das superintendências. Outro informe da bancada governista foi que o MGI estará chamando servidores de nível superior, que trabalham no SUS, e também administrativos dos hospitais do Rio de Janeiro, que manifestarem interesse para ingressarem em outros órgãos. Foi debatida ainda sobre a Portaria 243 (cedidos); exames periódicos e PPP.

Com informações da Fenasps

Servidores da Anvisa seguem na luta

As pautas que atingem os servidores do quadro da Anvisa estão sendo encaminhadas de forma conjunta pela Fenasps, Sindprevs/SC e Sinagências. Servidores de Santa Catarina estiveram em Brasília entre 16 e 22 de novembro, participando do 5º Consag: Congresso Nacional de Servidores das Agências Reguladoras, que definiu o Plano de Lutas para as categorias. Um dos temas que serão priorizados é o Auxílio Nutrição para os aposentados e pensionistas. Maria Goreti dos Santos, diretora do Sindprevs/SC, assumiu a Secretaria Sindical de Santa Catarina do Sinagências. No Acordo negociado em 2024, as Agências Reguladoras concederam reajustes diferenciados. Para os ser-

vidores do quadro efetivo (mais novos), foi concedido 27% para 2025 e abril de 2026. Para os servidores mais antigos, hoje no quadro específico (PEC), o percentual foi 15,5 %: 10% em 2025 e 5% em abril de 2026. Em relação às pautas jurídicas do Sindprevs/SC, muitos servidores foram beneficiados pelo ganho de causa na Ação Coletiva do Abono Permanência, com reflexos no terço das férias e no décimo terceiro. Sobre a averbação do Tempo Especial, a assessoria jurídica tem repassado orientações sobre o adicional de insalubridade e periculosidade. Uma das principais lutas é o reconhecimento dos servidores do quadro específico como integrantes da carreira da regulação.



Servidores da Anvisa de Santa Catarina no Congresso Nacional de Servidores das Agências Reguladoras.

Mobilização

Marcha das Mulheres Negras reivindica direito a reparação e bem-viver



Núcleo de Gênero e Raça do Sindprevs/SC na Marcha das Mulheres Negras 2025 em Brasília.

Mulheres negras de todo o Brasil participaram da 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras por Reparação e Bem-Viver, em Brasília, no dia 25 de novembro, data marcada pelo Dia Internacional de Combate à violência contra a Mulher. O ato também fez parte de um conjunto de mobilizações alusivas ao Dia da Consciência Negra, 20 de novembro.

As participantes marcharam até a Esplanada dos Ministérios. De acordo com a Agência Brasil, cerca de 300 mil pessoas ocuparam as laterais do gramado da área central de Brasília. Participaram mulheres negras de

todo o Brasil, de diferentes gerações, territórios e contextos, além de mulheres afrodescendentes de mais de 40 países.

Segundo a organização da Marcha, o evento foi articulado em todos os estados do País por meio de Comitês Impulsores Estaduais, Municipais e Regionais, mobilizados por mulheres negras, de organizações, grupos comunitários e ativistas independentes.

O Núcleo de Gênero e Raça do Sindprevs/SC participou da Marcha, fortalecendo esse movimento de luta das mulheres negras trabalhadoras que reivindicam direitos e justiça social.

Vem aí o 15º Encontro Estadual de Aposentados/as e Pensionistas do Sindprevs/SC

Um reencontro para celebrar histórias, amizades e novos momentos

De 13 a 15 de maio de 2026, teremos a alegria de realizar o 15º Encontro Estadual de Aposentados do Sindprevs/SC: um espaço pensado com carinho para reencontrar colegas, fortalecer laços e compartilhar experiências que marcaram nossa trajetória no serviço público.

Esse encontro é mais do que uma confraternização, é a

oportunidade de rever rostos conhecidos, trocar ideias, construir novas lembranças e celebrar tudo o que já vivemos juntos.

Em breve, divulgaremos mais informações sobre inscrições, programação e outros detalhes do evento.

Estamos preparando tudo com muito zelo e esperamos você lá!

A aposentadoria não é um final, mas um novo capítulo cheio de encontros.



Quer **FICAR POR DENTRO** das últimas notícias do seu sindicato? Entre em nosso grupo de Whatsapp, o **ZapPREVS**, utilizando o **QR CODE**. Basta ler o código com a câmera do seu celular!

